

# SATA fecha escritório em New Bedford e entrega representação a empresa americana

*Representação comercial ficará a cargo da Discover the World*



(NEW BEDFORD, EUA) - Ao contrário do que foi anunciado anteriormente pela administração da Sata Azores Airlines, o escritório da Azores Vacations América em New Bedford, antiga Azores Express, deverá encerrar no final deste mês de setembro.

Esta empresa, que representa o Grupo Sata na América, foi fundada em 1986 e nos últimos anos tinha expandido os seus serviços para a cidade baleeira, para melhor servir os passageiros desta área.

Com estas alterações já começaram os despedimentos dado que só o escritório de Fall River deverá ficar aberto e toda a representação comercial da Azores Airlines está entregue à empresa Discover the World, que já

trabalhou para a Cabo Verde Airlines quando um dos atuais administradores da Sata era seu presidente.

Segundo fomos informados, o escritório de Fall River continuará aberto.

Tentamos contactar Duarte Carreiro para nos confirmar esta notícia, que é voz corrente na comunidade, mas não foi possível por estar em reuniões.

PT tentou obter resposta por parte do gabinete de imprensa da transportadora aérea açoriana em Ponta Delgada, mas até ao momento sem sucesso.

*Exclusivo Portuguese Times/ Diário dos Açores*

# Valor das casas e apartamentos disparou em Agosto nos Açores

Em Agosto, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação no país, fixou-se em 1 414 euros por metro quadrado (euros/m<sup>2</sup>), tendo diminuído 0,2% face a julho (1 417 euros/m<sup>2</sup>).

O maior aumento face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma dos Açores (2,7%) e a descida mais intensa verificou-se no Norte (-0,3%).

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 15,8%, registando-se a variação mais intensa no Algarve (19,0%) e a menor na Região Autónoma dos Açores (10,5%).

## Apartamentos com enorme subida na região

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 577 euros/m<sup>2</sup>, tendo aumentado 16,3% relativamente a agosto de 2021. Os valores mais elevados foram observados no Algarve (1 913 euros/m<sup>2</sup>) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 875 euros/m<sup>2</sup>), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (1 019 euros/m<sup>2</sup>).

A Região Autónoma dos Açores apresentou o crescimento homólogo mais expressivo (23,2%), tendo a Região Autónoma da Madeira apresentado o menor (8,2%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 0,1%, observando-se a maior subida na Região Autónoma dos Açores (8,1%).

A única descida verificou-se na Área Metropolitana de Lisboa (-0,3%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 aumentou 8 euros, para 1 597 euros/m<sup>2</sup>, tendo os T3 descido 1 euro, para 1 403 euros/m<sup>2</sup>.

No seu conjunto, estas tipologias

representaram 78,9% das avaliações de apartamentos realizadas no período em análise.

## Moradias também aumentam

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 1 126 euros/m<sup>2</sup> em Agosto, o que representa um acréscimo de 14,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (2 037 euros/m<sup>2</sup>) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 926 euros/m<sup>2</sup>), tendo o Alentejo e o Centro registado os valores mais baixos (898 euros/m<sup>2</sup> e 913 euros/m<sup>2</sup>, respetivamente).

O Algarve apresentou o maior crescimento homólogo (28,1%) e o menor ocorreu na Região Autónoma dos Açores (8,2%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação diminuiu 0,3%. A Região Autónoma da Madeira apresentou o crescimento mais acentuado (3,9%), tendo-se verificado a maior descida no Alentejo (-1,4%).

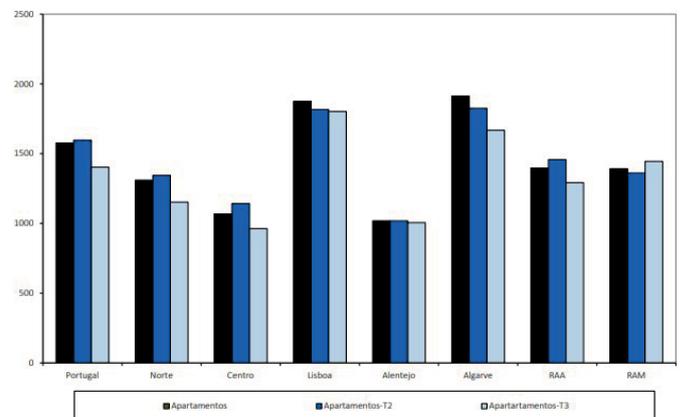
O valor mediano das moradias T2 subiu 6 euros, para 1 080 euros/m<sup>2</sup>, tendo as T3 descido 4 euros, para 1 107 euros/m<sup>2</sup> e as T4 subido 6 euros, para 1 198 euros/m<sup>2</sup>.

No seu conjunto, estas tipologias representaram 88,6% das avaliações de moradias realizadas no período em análise.

## Taxas de juro vão continuara a subir

O Governador do Banco de Portugal adiantou ontem que as taxas de juro do Banco Central Europeu (BCE) vão continuar a subir até que se atinja o pico da inflação, que será mais alta e mais prolongada do que se anteci-

Figura 2. Valor Mediano de Avaliação Bancária dos Apartamentos por Tipologia (Valores em euros/m<sup>2</sup>)



pava.

Mário Centeno pediu um esforço a nível europeu, nomeadamente aos governos, para não avançarem com medidas que alimentem mais a inflação, no sentido de se alcançar o pico da inflação o mais rapidamente possível para a política monetária entrar "noutra fase".

"Enquanto prolongarmos os picos de inflação, nós não vamos conseguir dar a previsibilidade que desejamos e queremos para a política monetária e o ciclo de subida das taxas de juro vai continuar", avisou Mário Centeno no encerramento da conferência da conferência "O Impacto da Nova Ordem Mundial na Economia Europeia", organizada pelo ECO.

"Por isso, o nosso esforço colectivo na Europa deve dirigir-se para que se consiga atingir o mais cedo possível, o mais proximamente possível, o pico da inflação para que a partir daí esse ciclo possa entrar noutra fase", pros-

seguiu o Governador.

A inflação na Zona Euro encaminha-se para 10% e, para travar a escalada dos preços, o BCE já aumentou as taxas de juro em 125 pontos base desde Julho, tendo prometido mais subidas, mesmo que atire as economias para uma recessão.

Centeno disse que uma das preocupações dos bancos centrais tem a ver com as medidas de política orçamental dos governos, que podem alimentar as pressões inflacionistas.

## Preocupante aumento do consumo

Entretanto, o motor do crescimento da economia portuguesa este ano vai voltar a ser o consumo privado, que vai superar o crescimento do investimento pela primeira vez em muitos anos, e isso é "uma preocupação" para o Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno.